

economia ensaios

EDITORIAL

Número Especial: Agronegócio e Desenvolvimento Rural no Cerrado Brasileiro

Nas últimas cinco décadas, o Cerrado brasileiro transformou-se e consolidou-se na mais importante fronteira agrícola do país. De acordo com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, o Cerrado brasileiro compreende em torno de 204 milhões de hectares, sendo que mais de 65% da área é cultivável. A disponibilidade de terras e águas, o clima favorável e o relevo propício à mecanização rural colocam o bioma do Cerrado na *mira* dos grandes projetos do agronegócio brasileiro.

Estima-se que ainda existam cerca de 90 milhões de hectares disponíveis para a produção – por exemplo, de grãos – e também para a expansão da atividade pecuária no Cerrado brasileiro. Todo este potencial do agronegócio gera também impactos territoriais, políticos, sociais e ambientais. É por isso que o agronegócio deve vir acompanhado de um projeto de desenvolvimento rural sustentável, que considere não somente o setor agropecuário, mas igualmente o espaço rural como um todo.

Assim sendo, o objetivo deste número especial da *Revista Economia Ensaios*, que surgiu nos debates no *Núcleo de Estudos Rurais* do Instituto de Economia e Relações Internacionais da Universidade Federal de Uberlândia (NERU/IERI/UFU), é refletir e analisar o agronegócio e o desenvolvimento rural no Cerrado brasileiro. Isto inclui experiências e estudos nos estados de Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Tocantins, Bahia, Piauí e Maranhão – onde estão as principais faixas territoriais do Cerrado.

Em nome do *Núcleo de Estudos Rurais*, agradecemos aos editores da *Revista Economia Ensaios* – Marisa dos Reis Azevedo Botelho (ex-editora) e Cleomar Gomes da Silva (atual editor) – por viabilizarem a proposta de elaboração deste número especial. Agradecemos também a Camila Lima Bazani pelo suporte técnico ao longo dos trabalhos de edição.

Não podemos esquecer de agradecer igualmente a todos os avaliadores e revisores deste número especial que contribuíram com suas *expertises* no processo de avaliação e seleção dos melhores artigos científicos. Nesta etapa, seis avaliadores e revisores colaboraram com o processo de avaliação e revisão, a saber: Prof. Bruno Benzaquen Perosa; Prof. Carlos Alves do Nascimento; Prof. Clésio Marcelino de Jesus; Prof. Filipe Prado Macedo da Silva; Profa. Josiane Souza de Paula; e Prof. Vinícius Rodrigues Vieira Fernandes.

Porém, este número especial só foi possível pela *generosidade* dos autores que confiaram e submeteram seus trabalhos à *Revista Economia Ensaios*. Ao todo, foram submetidos 23 artigos. Logo, este número especial é composto por **oito artigos** que abordam diferentes experiências e estudos relacionados ao agronegócio e ao desenvolvimento rural no Cerrado brasileiro.

No primeiro artigo, intitulado *Custo de Produção e Análise de Eficiência Econômica de Feijões Especiais em Goiás*, os autores Waleska Maria Fernandes Lima, Alcido Elenor Wander e Gabriel da Silva Medina analisam a viabilidade agroeconômica da produção de grãos especiais de feijão na terceira safra, no estado de Goiás. A abordagem está focada em coeficientes de eficiência econômica, como renda líquida, ponto de nivelamento, entre outros indicadores econômicos.

No segundo artigo, os autores Cristiane Feltre e Bruno Benzaquen Perosa refletem sobre a *Governança no Setor Sucroalcooleiro: Uma Análise Comparada de São Paulo e do Cerrado Mineiro e Goiano*. O artigo compara as formas de governança no abastecimento de cana-de-açúcar nos três principais estados brasileiros produtores – São Paulo, Goiás e Minas Gerais – identificando as mudanças na estrutura regulatória e o perfil e a forma de organização dos produtores de cana e das usinas.

No terceiro artigo, com o título *Concessão de Crédito Rural: Evidências Empíricas do Impacto na Produção de Soja no Centro-Oeste Brasileiro*, os autores Roberta Teodoro Santos, Lorena Silva Brandão, Maria Luiza Almeida Luz, Jorge Madeira Nogueira e Sandro Eduardo Monsueto examinam o impacto do crédito rural sobre a produção de soja no Centro-Oeste brasileiro. Os autores avaliam dados de 467 municípios, entre 2009 e 2017, utilizando mapas de quociente de localização da produção como metodologia de verificação dos efeitos da concessão de crédito rural.

No quarto artigo, os autores Thiago José Arruda de Oliveira, Stefan Hubertus Dörner e Mirian Beatriz Schneider identificam no Matopiba (Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia) os arranjos produtivos locais da soja. Deste modo, o artigo *Desenvolvimento Econômico no Matopiba: Os Arranjos Produtivos Locais da Soja* detecta – entre 2006 e 2017 – por meio do índice de concentração normalizado, os arranjos produtivos locais especializados na produção de soja, com destaque para o Oeste baiano, a fronteira entre o Maranhão e o Piauí e no Tocantins (ao longo da BR-153 e da ferrovia Norte-Sul).

No quinto artigo, intitulado *Planejamento e Controle da Produção em Sistema Integrado de Produção Agrícola do Cerrado Mato-Grossense*, os autores Patrícia Souza Costa, Taire Ribeiro, Liz Vanessa Lupi Gasparin e Adelice Minetto Sznitowski discutem e analisam os modelos sustentáveis de produção como solução tecnológica para a agropecuária, em especial, os sistemas integrados de produção agrícola. A análise leva em consideração o planejamento e o controle de um estudo de caso no Mato Grosso.

No sexto artigo, os autores Sabrina Faria de Queiroz, Matheus Silva de Godoi, Antônio Marcos de Queiroz e Cláudia Regina Rosal Carvalho realizam uma *Análise do Grau de*

Especialização da Produção de Cana-de-Açúcar nos Municípios Goianos (2005-2015). Desta maneira, o artigo avalia o grau de especialização e a concentração na produção de cana-de-açúcar dos municípios goianos, nos anos de 2005 e 2015, através (por meio) do cálculo do quociente locacional.

No sétimo artigo, intitulado *Em Busca do Desenvolvimento Territorial Rural do Matopiba: Uma Análise do Cerrado*, a autora Julienne de Jesus Andrade Widmarck a partir do debate do desenvolvimento territorial rural verifica, a partir da econometria espacial e da análise de dados em painel, se a produção agrícola produz transbordamento para o tecido social, ou seja, se a atividade em expansão produz desenvolvimento socioeconômico rural.

No oitavo artigo, intitulado *Os Desafios Econômicos e Sociais da Agricultura Familiar no Contexto Atual: Um Estudo para o Assentamento Primavera em Rondonópolis*, os autores Andreza Correa da Cruz, Cláudia Regina Heck e Aniela Fagundes Carrara estudam as relações socioeconômicas vivenciadas no Assentamento Primavera, em Rondonópolis, no Mato Grosso. A partir de uma análise qualitativa, os aurores observam os desafios da geração de renda e as condições sociais para a permanência e a manutenção das famílias nas propriedades rurais.

Desejamos boa leitura a todos!

Editores

Prof. Dr. Filipe Prado Macedo da Silva

Prof. Dr. Clesio Marcelino de Jesus